



**ATA DA 34ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
PLATINA, REALIZADA EM 24 DE SETEMBRO
DE 1998.**

Aos vinte e quatro dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurilio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da Sessão anterior. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE:- Ofícios nº 277/98, 278/98, 280/98, 281/98 e 284/98** todos expedido pela PMP., em resposta aos requerimentos dos Senhores Vereadores. **Requerimento nº 056/98**, do vereador João dos Reis, requerendo ao Senhor Prefeito, medidas necessários quanto a proibição da venda de bebidas alcóolicas e cigarros aos menores de dezoito anos. **João dos Reis** comenta que é de seu conhecimento que existe uma lei federal que proíbe bebidas alcóolicas e cigarros aos menores e este requerimento é para que o prefeito fale com o delegado para que seja tomada as providências necessárias, porque sabemos que é na bebida e cigarro que muitas crianças entram no vício. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 057/98**, do vereador João dos Reis, requerendo ao Prefeito seja construído um poço comunitários para servir os agricultores. Em discussão **João dos Reis** diz que Palmital possui três e Cândido Mota, seis poços utilitários e Platina que é um município maior não existe nenhum e quando os agricultores precisam de água tem que pegar na torneira e custa trinta reais o tanque, antes poderia buscar na Mombuca, mas hoje não é mais possível, ou você pega no Humberto Leone ou na torneira da Sabesp. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. **Requerimento nº 058/98**, da vereadora **Ilma Joaquim Rodrigues** requerendo ao Senhor Prefeito a reforma no Estádio Vanderlei Martins. **Ilma**

comenta que o Estádio Municipal recebeu nesse final de semana muitas pessoas e as mulheres principalmente tiveram muitas dificuldades, pois os banheiros do Estádio encontra-se em péssimas condições não podendo nem mesmo fazer uso dos mesmos, visto que não existem portas nos referidos banheiros; o Estádio está precisando de uma passada de cal nas arquibancadas, alambrados. *Abel* diz que essa é sua tese e sempre vai brigar pelo esporte; diz que em nossa cidade não há lugares para diversão e o único existente é o campo de futebol, razão pela qual deve ser bem cuidado. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Prefeito Municipal. *Requerimento nº 059/98*, do vereador Manoel Possidônio, requerendo ao prefeito que seja elaborado projeto de lei, determinado aos munícipes que não coloquem seus entulhos em dias impróprios, ou seja, somente quando vai passar o caminhão fazendo a coleta. Em discussão, o vereador fala em defesa de seu requerimento dizendo nossa cidade está quase toda asfaltada e que certas pessoas tem o costume de jogar o lixo e entulho nas ruas e calçadas logo após o caminhão haver passado e lá ficam por vários dias, dando um visual muito feio, e caso isso continue acontecendo que seja cobrado uma taxa daqueles que desobedecerem a Lei. *Abel* se manifesta favorável ao requerimento de seu colega, visto ter andado pelas ruas da Vila Nova e agora asfaltada ficaram muito bonitas, e com essa lei, certamente as pessoas não jogarão entulhos nas ruas antes do dia determinado. *Requerimento nº 060/98*, do vereador Manoel Possidônio, requerendo ao Prefeito Municipal, o devido cumprimento da Lei 604/94. Em discussão o vereador *Manoel* comenta que essa lei foi aprovada na gestão anterior em que ele e o vereador Maurílio eram vereadores, onde diz que os moradores teriam que fazer muros e calçadas, mas a Lei só ficou no papel, e agora com o asfalto feito as pessoas têm que fazer uma calçada, porque caso contrário, quando chove enche de terra e acaba estragando o asfalto. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Senhor Prefeito Municipal. *Requerimento nº 061/98* do vereador *Abel Rodrigues Filho*, requerendo a seus pares seja votado favorável à proposta da Emenda Constitucional pela não privatização do Banespa. *Abel* diz que é do conhecimento de todos que existe um grande desejo de alguns pela privatização do Banespa e com isso só iria prejudicar ainda mais, pois sempre foi uma luta de todos para que o Banco ficasse em nossa cidade para atender os moradores e também os agricultores e com a privatização certamente ele iria fechar, porque uma empresa particular não teria interesse de funcionar em cidades pequenas; este requerimento é um manifesto que será enviado ao Congresso, pois o Estado possui mais de seiscentos e quarenta e cinco municípios e se tiver duzentos e dezesseis municípios se manifestando favorável não será privatizado o Banespa. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara o aprovado e diz que será enviado ao Congresso. *Requerimento nº 062/98* do vereador *Abel Rodrigues Filho* ao Delegado Seccional de Assis, requerendo seja autorizado um funcionário da Delegacia local a proceder o devido preenchimento do



formulário de identidade. *Abel* comenta que em todos os municípios se faz as identidades e só Platina que deixou de fazer, e isso é necessário visto tratar de um Município que tem muitas pessoas carentes, e nossa cidade não tem nem mesmo Despachante e sendo assim fica difícil, por isso pede a seus pares que aprovelem esse requerimento que será mandado para o Delegado Seccional de Assis. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Delegado Seccional de Assis. **Requerimento nº 063/98**, do vereador Abel Rodrigues Filho enviado ao Diretor do DER de Assis, agradecendo pelos relevantes serviços prestados em nossa Município, bem como pedindo mais recapeamento na estrada vicinal que liga Platina à cidade de Assis. *Abel* agradece os trabalhos feito pelo DER de Assis, quando do recapeamento da estrada e comenta que seu pedido é porque esses trechos citados no requerimento não foram feitos e agora com as chuvas esses trechos ficaram cheios de buracos. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declaro-o aprovado e encaminha ao DER de Assis. **Denúncia** recebida em 24 de setembro de 1998 de Gianni Bianco e protocolada nesta secretaria sob nº 120/98. O Presidente da Câmara Municipal, pede ao Dr. Chiqueto, Procurador Jurídico desta Casa de Leis que explique como é o recebimento da denúncia. O Procurador diz que em nossa Lei Orgânica, em seu artigo 95 bem como seus respectivos incisos e §§, diz que o Prefeito ficará suspenso de suas funções "na hipótese prevista no artigo 93, nos crimes de responsabilidade definidos na legislação federal, e nas infrações penais comuns, se recebido a denúncia ou a queixa-crime pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo" e também "na hipótese prevista no artigo 94, na prática de infrações político-administrativas previstas em lei federal, após instauração do processo pela Câmara Municipal". Diz o Procurador que quando é recebida a denúncia esta deve ser submetida a Plenário, e caso Vossas Excelências votarem pelo seu recebimento, o processo está instaurado pela Câmara Municipal e de acordo com o artigo que acabei de ler, o prefeito estará afastado de suas funções até que o processo seja julgado pela Câmara Municipal. Dando prosseguimento à leitura da denúncia, após ser lido o primeiro item que denuncia o gasto excessivo de combustível com as peruas escolares, mesmo durante o período de férias escolares, o vereador *Abel* comenta que foi feito um requerimento ao Prefeito pedindo informações quanto aos gastos de combustível com peruas escolares e este mandou um officio constando os litros de combustível gastos pelas mesmas, e tiveram a oportunidade de saber que apenas uma perua gastou nas férias mais ou menos dezessete tanques de gasolina, nesse sentido o vereador pede para que seja juntado cópia desse requerimento bem como da resposta do senhor prefeito. *Edson de Oliveira* comenta que quando viu o officio expedido pelo Prefeito, no que se refere aos gastos com combustível, foi até o Posto de Gasolina e ficou sabendo que as peruas gastaram nos meses seis, sete e oito a mesma quantia de gasolina, sendo que isso é um absurdo, pois nas férias não podiam gastar a mesma quantia, em torno de oito mil reais por mês, e conversando com o dono do posto, este diz que as máquinas quando estão

trabalhando abastecem um vez por semana e gastam mais ou menos uns dois mil reais por mês, sendo assim conclui-se que os gastos maiores estão nas peruas escolares. No segundo item denuncia-se o concerto do motor da Saveiro, que mesmo estando em garantia, foi pago a quantia de mais de dois mil reais, e que a Saveiro estava sendo conduzida por funcionário que não é habilitado para aquela função. Neste item a vereadora *Ilma* requer a juntada de documento existente na Câmara. *Edson Lopes* comenta que essa providência já era para ser tomada não pelos vereadores e sim pelo Prefeito, uma vez que fundiram o motor da saveiro por falta de água, isso é considerado um falta de responsabilidade principalmente do prefeito, sendo que quem conduzia o veículo não era nem motorista da prefeitura; acredito que não há vereador que seja a favor disso que aconteceu, se for, certamente estará a favor das coisas erradas que o prefeito vem fazendo. Da mesma forma, foi lido o item três que denúncia máquinas da Municipalidade, prestando serviços irregularmente à Empreiteira responsável pela execução do asfalto. *Abel* diz que tem que comentar porque foi ele quem fez o requerimento solicitando informações; diz o vereador que isso não podia acontecer porque se a segunda colocada entrar com uma ação contra a Prefeitura, com certeza vai ganhar, porque se a prefeitura pode dar máquinas pra uma, poderia também oferecer a outra e de repente faria até um preço melhor, e é nesse sentido que pede para juntar documentos à denúncia. *Edson Lopes* diz que é do conhecimento de todos que as máquinas trabalharam para a empreiteira, isso foi o próprio prefeito quem disse, pois está escrito em officio assinado por ele; se fosse para as máquinas da prefeitura ajudar no serviço não precisaria de fazer licitação, a própria prefeitura fazia o asfalto. *Edson* diz que conversou com Adalberto, que conversou com o prefeito, mas de nada adiantou. *João dos Reis* comenta que talvez por ignorância ou falta de conhecimento do prefeito, ele disse que as máquinas iria trabalhar para depois a empreiteira asfaltar as ruas de frente da prefeitura e também a de trás; o vereador diz que o mais importante é que o asfalto saiu e as pessoas da vila estão contentes; o vereador considera está uma denúncia vazia, pois pessoas fazem denúncias porque não moram na vila, no meio da poeira; não concordo com essa denúncia, só concordo se a denúncia foi por corrupção e as pessoas já estão de "saco cheio" das pessoas pedirem votos e sai prefeito e entra prefeito e nada é feito; temos exemplos passados de que isso não leva a nada, denúncias sem fundamentos, arrumadas de pessoas que só querem tumultuar, o que deveríamos fazer era trabalhar. *Ilma* diz que tiveram na Assembléia mais ou menos oito vereadores e conseguiram ganhar o asfalto, razão pela todos estão satisfeito; não estamos aqui para discutir se foi feito ou não o asfalto, estamos aqui discutindo a má administração do senhor prefeito, e em sua resposta que será juntada à denúncia, o prefeito diz que as máquinas trabalharam sim, e que não consta acordo de que a empreiteira vai fazer o asfalto dessas ruas. *Manoel* diz que foram eleitos pelo povo para fiscalizar, e é o que estão fazendo, não é justo que o prefeito põe as máquinas da prefeitura para fazer serviços para a empreiteira, pois foi feito todo um



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

processo de licitação e as outras firmas, como ficam? se elas entrarem com uma ação sobre a prefeitura, vai ganhar, somos vereadores e estamos aqui para receber as denúncias e tomar as providências que forem necessárias, isso não significa que estamos de marcação com o prefeito, pois se não tivéssemos falado nada e nem mesmo termos tomado providências em relação ao asfalto, ainda não teriam feito, e se feito talvez tivesse saído de qualquer jeito. *Edson de Oliveira* diz que João falou em corrupção, mas quem garante que não está havendo corrupção? o prefeito tem que aprender que a prefeitura não é a "casa da sogra" ele está administrando uma cidade e uma população, ele não está administrando a fazenda do Humberto Leone e nem do João dos Reis, na prefeitura tem que ser tudo dentro da lei "preto no branco", e se foi feito acordo tinha que constar no contrato, tudo muito claro; ficou sabendo da denúncia no final da tarde e tendo que andar do lado certo recebeu a denúncia e ninguém pode falar que o denunciante está errado e que o prefeito está certo. *Alexandre* comenta que será contra esse item da denúncia, reconhece que estiveram conversando com o prefeito de que as máquinas não poderiam trabalhar no asfalto, mas o prefeito disse que em troca ela iria asfaltar as duas ruas, de frente e de trás da prefeitura, mas que não tinha nada no papel, mas será contra porque não há nada de mal nisso, quem tinha que reclamar era a outra firma. *Abel* diz que o Legislativo vem fazendo um serviço sério, tudo dentro da lei e para não cometerem erros como em outras gestões passadas é que estão acatando esta denúncia, caso essa firma entre com uma denúncia a prefeitura saíra no prejuízo, e o que estamos querendo é evitar que isso aconteça. *Manoel* diz que no Projeto não estava constando de que a empreiteira iria fazer esse asfalto, tudo tem que ser muito bem administrado. *Edson de Oliveira* diz que viu não só as máquinas trabalhando mas também os funcionários da prefeitura, e o prefeito alegou que era porque os funcionários estavam parados; sabemos que quando chega uma empreiteira na cidade, gera empregos pois ela precisa de funcionários, mas não da prefeitura, porque esses já estão ganhando, mas que dê serviços a outras pessoas que estão desempregadas. No último item denuncia-se o "senhor prefeito municipal, conduzindo o veículo oficial, visivelmente embriagado, caracterizando com isso fato muito grave e vergonhoso para nossa população, eis que é um representante do povo". *Ilma* diz que isso não é novidade, pois ela e Manoel presenciaram no dia de um almoço o prefeito com o carro oficial, totalmente embriagado e quando foi sair bateu o carro no portão da saída do barracão e quando afastou quase bateu em um cicleteiro, fomos chamar a polícia e não a encontramos e alguém deve ter avisado e ele acabou se escondendo na casa de uma pessoa, acabando por não dar o flagrante. *Maurilio* pergunta ao Presidente se será votado a denúncia e depois o afastamento. O Presidente diz que não, votando a denúncia estará votando também o afastamento do Prefeito. *Maurilio* diz que gostaria de votar a favor da denúncia mas contra o afastamento do prefeito, porque vai criar um clima, a região inteira vai comentar e Platina será mais uma vez rebaixada. *Maurilio* explica que é genro do prefeito, embora foi contra na política, mas hoje sente-se

constrangido em afastá-lo, por isso gostaria de votar na denúncia e apurar os fatos e se no final fosse aprovado a denúncia, votaria com maior tranquilidade; disse que deu muitos conselhos ao prefeito, mas de nada adiantou. O Presidente diz que entende o lado de Maurílio, mas não pode ferir a Lei. *Manoel* comenta que por várias vezes esteve na cidade de Assis e pessoas lhe pergunta "óh! vereador, que vocês estão fazendo em Platina?" o prefeito falhou muito, porque o carro oficial nos finais de semana deve ficar no pátio da prefeitura, e pessoas comentam que vêem o carro em frente de bares, de portas abertas e ouvindo músicas sertanejas; o prefeito não vem representando bem o município, pois sai com o carro, fica embriagado e nem mesmo consegue dirigir o carro, tem o mesmo que ser conduzido por pessoas que não tem nada com a prefeitura, e nós vereadores temos que punir aqueles que andam errados, tivemos imagem ruim há dias anteriores, é por isso que não podemos deixar que isso aconteça. *Ibna* entende a posição do vereador Maurílio, mas diz que tem vergonha do que está acontecendo em nossa cidade, porque não conseguimos encontrar um prefeito digno que entre na prefeitura e que fala que vai trabalhar pela população e pela cidade, mas na qualidade de vereadores que somos, estamos sempre recebendo cobranças da má administração do prefeito que vive bêbado e isso é muito ruim, prejudica nossa imagem também; não temos nada contra a pessoa do prefeito, e que queremos é que se faça uma boa administração; mas tem certeza que um dia vai entrar um prefeito e ter consciência de que ele vai entrar e não vai poder fazer nada de errado, porque o Poder Legislativo está aí para fiscalizar, se o prefeito estivesse bem assessorado, talvez não estaria acontecendo tudo isso, porque ele seria melhor orientado e também poderia tomar suas próprias decisões. *Maurílio* diz que passamos por muitas coisas difíceis, passaram vários prefeitos um cassado outro afastado por determinação judicial e este prefeito, tínhamos que fazer de tudo para que desse certo, porque quando estou em Assis, comentam que não temos sorte com Prefeito, pois um está na cadeira, outro não sei onde, outro está querendo ser preso e tudo isso é vergonhoso; não estou contra a denúncia e também não pedi para nenhum vereador votar contra ou favor, só gostaria de poder votar a favor da denúncia e contra o afastamento, mas se realmente o prefeito for afastado e o nobre Presidente tomar posse na prefeitura, terá todo o meu apoio, mas se votar a favor do afastamento do prefeito vou criar um clima, não de minha parte, porque faria isso com a cabeça erguida, mas com minha família tornaria um clima desagradável, e hoje amizade é coisa muito importante na vida. *Abel* fala que é um momento de bastante constrangimento para o vereador Maurílio, mas todos nós sabemos o que vinha acontecendo em relação ao prefeito, pois constantemente dirige o carro oficial embriagado e existe uma cobrança grande da população em relação a isso, sabe-se que é vergonhoso mas a lei manda afastar o prefeito e isso será feito, mediante todas as denúncias recebidas, não poderá ficar impune. *Edson de Oliveira* tem certeza que nenhum vereador gostaria de afastar o prefeito, porque se fosse da vontade de todos, nunca iriam até o gabinete como fizeram várias vezes e conversar com ele, falar das necessidades do



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

município, daquilo que é certo ou errado, deixava ele "se estrepitar sozinho", o que estamos discutindo hoje são algumas denúncias mas nós sabemos de muitas outras que ainda não foram denunciadas, como o desaparecimento de portas caras, dinheiro de ações, tintas, cimento embora seja perdoado porque as vezes pode ser usado para fazer túmulos, tijolos, enfim. **José Antônio** resume as quatro denúncias, pois elas são todas verdadeiras, eu, Manoel, Erivaldo, Ilma e Manoel, fomos até a Freire de Assis e fomos informado pelo mecânico que a Saveiro fundiu por falha humana e mesmo sabendo disso, o prefeito foi lá e pagou e não foi aberto nenhum processo administrativo de maneira que esse funcionário arcasse com as despesas ou mesmo fosse mandado embora. Sempre disse que tirava o chapéu para Maurílio mas nunca para o Prefeito. **Edson de Oliveira** comenta que não está votando interessado no cargo de Presidente, talvez se fosse por interesse, nem teria vindo à sessão. **Maurílio** diz que concorda em apurar três itens, o primeiro é sobre os combustíveis, se for apurado tira-se dinheiro do bolso e paga, com as máquinas é a mesma coisa, quanto a Saveiro, faz o funcionário pagar, pois ele tem condições pra isso, divide até trinta vezes, a prefeitura tem precatório para pagar até em quarenta vezes, quanto a denúncia da bebida é um caso mais sério, mas não compete a mim falar, gostaria de votar a favor da denuncia mas contra o afastamento do prefeito. **Ilma** diz que sabemos que Edson não ficará por muito tempo na Prefeitura, pois o prefeito vai se defender e se repor o dinheiro aos cofres municipais, ele vai voltar a ocupar seu cargo e Edson voltará para a Câmara. **Maurílio** lembra que já houve uma denúncia que as máquinas estariam trabalhando na propriedade dele, viu que era irregular, pagou as despesas e não deu problemas. Em votação a denúncia foi aprovada por oito votos contra três. O Presidente declara-a aprovada. **Denúncia** recebida em 24 de setembro de 1998, protocolada nesta Casa sob o nº 121/98 de Esmeraldo Ribeiro da Silva, que denuncia o uso de dinheiro público para pagar despesas com advogado para defender o ex prefeito Geraldo Segatelli em processo particular e denuncia também a aquisição de um ônibus comprado pela Prefeitura, com um preço muito alto em relação ao ano e estado do veículo. Em discussão, **Abel** comenta que a algum tempo requereu do senhor Prefeito, informações quanto a aquisição do ônibus e tem na Câmara toda a documentação, por isso pede a juntada desses documentos à denúncia ora apresentada, de que a aquisição foi feita por um preço muito alto, sendo que o ônibus não vale nem a metade daquilo que foi pago; e, também o dinheiro que foi retirado dos cofres públicos para pagar advogado em causas particulares, tudo conforme documentos que se encontra na Câmara que também serão anexados à denúncia. **Maurílio** acha que essa denúncia deveria ter feita ainda quando da gestão do outro prefeito, porque não foi esse prefeito que pagou essa dívida, e ele não pode pagar pelo erro dos outros. **Manoel** fala que quando este prefeito assumiu o cargo, deveria ter tomado providências, pois ele mesmo sabendo que poderia dar problemas, nada fez, simplesmente aceitou, pois em uma conversa com o promotor, este disse que o Prefeito estava afastado desde o dia vinte e três, e sr. Antônio assumiu a prefeitura em junho, e

sendo assim teria que ter tomado as providências necessárias; esse dinheiro é também do povo, pois foi de umas ações que a Prefeitura vendeu. *Abel* comenta que todos sabem que foi na administração passada, só que pediram para o Assessor Jurídico tomar as providências e até hoje nada foi feito; houve muitos erros no passado e hoje o Poder Executivo e Legislativo não pode deixar isso acontecer, caso contrário, a Prefeitura sempre vai ficar pagando precatórios. *João dos Reis* diz que se falou tanto desse ônibus e nunca ninguém fez nada, mas o que causa estranheza é que só agora, depois do dia treze ou quinze é que voltaram a falar novamente, deveriam na época terem feito uma comissão e averiguado, mas agora o que vamos fazer? enquanto tinha gente solta, ninguém falava nada, mas "depois da onça morta, todo mundo é caçador". *Manoel* comenta que essas ações entraram na Câmara com uma promessa, de que quando fosse para comprar o ônibus iria alguns vereadores juntos, só que a idéia foi descartada; foi o mecânico e o motorista. *Abel* fala a João que não é porque ex prefeito está preso é que estão mexendo, na época eu mesmo fiz requerimento para obter informações e esses papéis estão em poder da Câmara e com o surgimento da denúncia eles serão anexados. *Ilma* diz que o vereador João exagerou um pouco nas suas palavras, pedimos ao Prefeito atual que fosse tomada providências quanto ao dinheiro das ações, o que não é certo é querer confundir a cabeça das pessoas com águas passadas, e estamos aqui pra isso, para mostrar onde foi o dinheiro e se o prefeito não tomou as providências por medo, agora ele vai sofrer as conseqüências, não somos nós que estamos cutucando as coisas, somos representantes do povo e não vamos ter medo, estamos com vergonha de ouvir o que as pessoas dizem, mas sim, sermos dignos de nossos votos. Em votação ela foi aprovada por oito votos contra três. Neste ato, conforme determina o Regimento Interno desta Casa, o Presidente procedeu o sorteio, obedecendo a proporcionalidade dos partidos, e foram sorteados os seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho, eleito pelo PSDB, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, eleito pelo PSD e José Antônio Ferreira, eleito pelo PST. Após o sorteio, o Presidente suspendeu a sessão por cinco minutos para que os mesmos se reunisse na sala ao lado e votassem entre ele, o Presidente, o Relator e Membro, ficando assim constituída a Comissão Especial de Inquérito:- Presidente- Abel Rodrigues Filho, PSDB, Relator, José Antônio Ferreira e Membro, Erivaldo Aparecido de Figueiredo. Nada mais existindo, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. *Edson Lopes* diz que entende a posição de Maurilio e Alexandre, mas o tempo que estiver na Prefeitura, se descobrir irregularidades será levantadas e doa a quem doer. Fala aos vereadores que ainda faz parte da Câmara de vereadores, e que com certeza voltará à Câmara, depois que tudo estiver apurado. *Abel* sempre achou que Antônio Silverio deveria ter Maurilio a seu lado para que juntos administrasse e não Adalberto que todos sabem de sua procedência; acredita que Cidinha irá fazer um bom trabalho, por ser pessoa boa e honesta. *Edson de Oliveira* comenta que o povo não está contente com o prefeito e todos pediam para que o prefeito fosse afastado



ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (018) 354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

e fizesse um levantamento, e isso será feito. *Alexandre* pede desculpas aos denunciantes por não ter votado a favor, estou ciente de que todas elas são justas, meus colegas votaram a favor, e muito bem votada, mas no momento, assim como Maurilio também me sinto com dificuldades em votar, pois passei dias muito difíceis e se votasse a favor só iria piorar as coisas. *Edson Lopes* comenta que não tem nada contra a pessoa de Antônio Pedro mas sim contra sua administração. *João* diz que votou contra, não porque o prefeito é seu amigo, seria contra até se fosse seu inimigo, pois só pensa no bem de Platina, quanto ao prefeito beber, é verdade, porque lá em Assis, as pessoas comentam e mesmo aqui, já viu ele com o carro oficial no bar bebendo e está muito errado nas como não entende de Lei não cabe a ele falar, diz que Platina já foi distrito de Palmital, será que ela não corre o risco de voltar a ser distrito? Diz a Edson Lopes que se isso acontecesse com ele, jamais votaria a favor de seu afastamento. *Edson Lopes* contesta dizendo que jamais faça isso, se errar terá que pagar pelos seus erros. *Manoel* fala que se a Câmara Municipal não estivesse em cima, quando da visita do Governador em nossa cidade, onde Abel e Maurilio fizeram requerimento e pediram mais asfalto, e não é por causa do afastamento que vai parar, vai continuar da mesma forma. *Iima* comenta que o Prefeito está mal assessorado e por isso está acontecendo tudo isso, as pessoas não conhecem leis, e as leis existem para serem cumpridas devidamente; essas tragédias que acontecem em nosso município é porque as pessoas são leigas no assunto; quando as pessoas depositam seus votos é na esperança de se ter uma cidade melhor, sempre em crescimento. *Edson de Oliveira* diz que se tivesse jeito de executar o prefeito sem mesmo afastá-lo, seria dessa forma, mas sempre estavam falando o que era certo ou errado, mas ele não aprendeu. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente declara encerrada a presente sessão e comunica que a próxima sessão será dia 01 de Outubro, às 20,00 horas e declara também encerrada a presente. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º Secretário da mesa, mandei lavrar esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 24 de

Setembro de 1998.

Edson Ferreira Lopes
Presidente

Erivaldo A. de Figueiredo
1º Secretário

José Antônio Ferreira
José Antônio Ferreira
2º Secretário